



I de índio, G de gente

Autora: Carmen Figueiredo

Ilustrações: Eloar Guazzelli

Gênero: Narrativa

Temas transversais: Pluralidade cultural – tradições culturais, características culturais de grupos e regiões

Abordagem interdisciplinar: Língua Portuguesa e Literatura, Ciências, História, Geografia, Artes

Palavras-chave: Cultura indígena

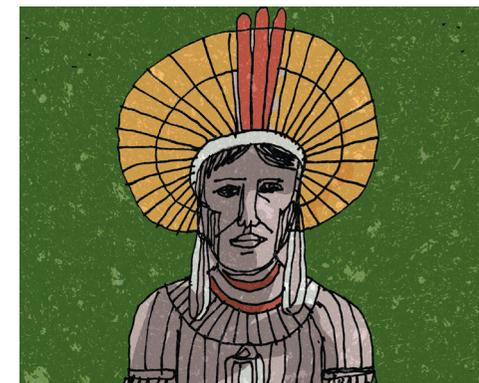
O livro é um elogio à diferença e à diversidade cultural que fez de nós o que somos hoje. Em tempos de intensa padronização de usos e costumes, texto e ilustração abrem uma janela para a vida fora das grandes cidades, mostrando que a população indígena brasileira tem muito a ensinar e precisa ser conhecida na sua diversidade. O livro une a autora, Carmen Figueiredo, indigenista há mais de 20 anos, e o premiado ilustrador Eloar Guazzelli, que dá uma dimensão de álbum ilustrado à obra.

Preparação para a leitura

Quando a criança está aprendendo a ler, os livros ilustrados são a grande atração, por seus desenhos, formas e cores. À medida que as letras são dominadas, menos destaque adquirem as ilustrações, até que elas quase somem dos livros. Entretanto, as imagens estão em todo lugar – e cada vez mais presentes no nosso dia a dia. E, diferentemente do que muitos pensam, as imagens não são naturais, mas um discurso construído. É preciso ter consciência disso para, por exemplo, lidar com os anúncios televisivos, fazer uma leitura crítica e identificar a imagem como uma propaganda que quer induzir ao consumo.

Convide os alunos a contarem quantas imagens eles veem diariamente: construções em diversos estilos, carros de vários modelos, pessoas vestidas, cada uma a seu gosto. Há ainda a poluição visual das cidades, com propagandas e pichações, a televisão, a internet, as fotos de jornais e revistas... Meninos e meninas usam adereços nos cabelos, enfeitam os cadernos com ilustrações de todo tipo. Muitas vezes nem reparamos nisso, pois parecem ser “só pra enfeitar” ou “não terem sentido”, mas esses elementos visuais estão carregados de informações sobre nossa cultura e o mundo em que vivemos.

Na literatura, a imagem não aparece apenas para o livro ficar bonito. A imagem (ilustração e projeto gráfico) potencializa o objeto livro como veículo de comunicação, frequentemente com uma ludicidade particular e única. Apresente o livro para a turma: mostre a capa aberta (dupla página), peça que os alunos a descrevam e explore a ilustração de Eloar Guazzelli, com cores terra (tons de marrom): por que será que Guazzelli escolheu essas cores? Quem é o personagem que aparece na capa? Quais suas dimensões? Por que o rosto do personagem é segmentado com cores diferentes? Qual a intenção do ilustrador ao representá-lo assim? Pela leitura da capa, é possível ter uma ideia do assunto que será tratado no livro? Que elementos ligados à cultura indígena aparecem? Explore as expectativas geradas a respeito do conteúdo e faça algumas anotações no quadro, despertando a curiosidade para a sua leitura.



Compreensão global do texto

Proponha a leitura em silêncio, individualmente. Privilegie uma leitura global do texto, sem focalizar aspectos pontuais (isso será feito adiante, ao estudar o texto).

Depois, em grande grupo, retome a leitura ou as partes mais importantes e proponha que, no grande grupo, respondam: do que vocês gostaram no livro? Do que vocês não gostaram? Há personagens? Podemos identificá-los? Sobre o que fala o texto? Vocês já leram outros livros sobre os povos indígenas? O que esse traz de diferente? Vocês conseguem identificar quem é o narrador? Onde ocorrem os fatos apresentados? É um texto ficcional que conta uma história, com uma sequência de ações que se

sucedem através do tempo e do espaço? Ou é uma narrativa não ficcional, que conta fatos reais, limitando-se a mostrá-los como realmente aconteceram?

Ouçã as respostas dos alunos e organize-as de modo a destacar aspectos que mostrem que o livro apresenta um texto narrativo curto, essencialmente informativo, com um narrador onisciente (terceira pessoa) que deixa clara a opinião do autor sobre o assunto; na voz do narrador, o autor mostra ao leitor o processo de reflexão para desconstruir a ideia preconcebida que grande parte da população brasileira tem sobre os povos indígenas.



Estudo do texto

Assim como um texto, uma imagem pode produzir várias leituras, mas não qualquer leitura. Ou seja, para ler as ilustrações, é preciso desenvolver a observação de aspectos e de traços presentes na imagem, sem extrapolar para coisas que nada têm a ver com ela. Inicia-se por um nível mais elementar, que é a descrição, para chegar a um patamar mais abstrato, responsável pela compreensão de valores sociais e estéticos representados, de subjetividades, de identidades e de significados.

Realize a leitura coletiva das ilustrações do livro, privilegiando as que aparecem em dupla página. Elas possibilitam novas leituras, que complementam e ampliam o texto escrito. Para iniciar, peça que todos abram o livro nas páginas 8 e 9 e proponha o trabalho de análise que segue:

Olhem com atenção a ilustração, girando o livro, caso necessitem. O que vocês veem ali? Há um elemento predominante, ao qual todos os demais desenhos estão vinculados? O que é? Que figuras estão presentes? O que representam? Anote no quadro todas as contribuições e vá complementando de modo a concluírem que há vários rostos desenhados nas duas páginas; rostos de gente que, pelos adornos, representam diferentes povos

índigenas: cocar, grandes brincos em forma de argola, faixas na cabeça, pintura no rosto, colares, plumas etc. Mostre que os cabelos também têm diferentes cortes e modos de pentear. Além disso, há vários símbolos desenhados, semelhantes à arte primitiva¹. Convide-os a descrever ainda mais as imagens, tentando desvendar o significado de cada símbolo. Comente sobre as cores utilizadas (o amarelo no fundo da página e o marrom no traço das figuras): o que essas cores têm a ver com as imagens dos índios? Elas causam alguma sensação? Qual? Qual o foco dado à ilustração? Mostre que os personagens estão formando um círculo, como se os olhássemos do alto e de cima. Todas as figuras são planas, sem relevo, quase um esboço.

Organize grupos e distribua as demais ilustrações entre eles, para que façam uma leitura, auxiliados por questionamentos a serem registrados:

- O que se vê?
- Quais as cores, as formas, os elementos mais marcantes?
- Os elementos, cores e formas usados causam alguma sensação? Qual?
- Como esta obra foi feita? É possível identificar a técnica utilizada (guache,

¹ Os desenhos rupestres, as inscrições primitivas, os motivos plásticos da cerâmica indígena e finalmente a escrita são formas de memória. São consideradas arte primitiva pela estilização das figuras, a frontalidade da representação, a rigidez dos corpos e a simplificação dos objetos representados. Para saber mais, visite os sites <http://artedosindigenas.blogspot.com.br/> e <http://www.raulmendesilva.pro.br/pintura/pag003.shtml>

aquarela e lápis de cor, soluções fotográficas, técnicas digitais, imagens tipográficas etc.)?

- O que a ilustração representa? Uma paisagem? Um grupo de pessoas?

- A ilustração em análise pode ser comparada a outras formas, a outras obras? Quais?

- É possível perceber a intenção do artista? Qual seria, de acordo com a interpretação de vocês?

- É possível imaginar em que lugar geográfico o cenário representado existe (cidade, árvores, etc.)?

- Alguns elementos na ilustração fazem lembrar outras coisas que não estão relacionadas com o que está escrito no texto?

- Algumas das imagens que aparecem na ilustração podem ser consideradas símbolo (figuras ou imagens que representam algo)? Que sentido eles produzem?

Ao final, proponha que os grupos apresentem suas leituras das imagens, fazendo uso dos livros ou projetando as páginas ampliadas, de modo que todos possam acompanhar a análise feita pelos colegas.

Resposta ao texto

Finalizada a apresentação dos grupos, estabeleça conexão entre a diversidade cultural e a narrativa estabelecida pelas imagens: vocês conhecem o modo de vida de alguns povos indígenas? Eles são diferentes dos nossos? Por que é importante conhecermos a vida de outros povos?

Ressalte os elementos que compõem a cultura de um povo: crenças, ideias, mitos, valores, danças, festas

populares, alimentação e modo de vestir. Proponha então uma pesquisa sobre alguns dos aspectos culturais desses povos, que pode culminar com a construção de um mosaico com imagens de pessoas, recortadas de revistas e/ou fotos, objetos, palavras etc.

Para ampliar a experiência de leituras sobre o tema, acrescente outras sugestões de leitura extensiva, após consultar o acervo disponível na biblioteca.

